

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2018-12-04

Deposited version:

Publisher Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Carvalho da Silva, V. & Ávila, P. (2018). Ficar de fora das (novas) oportunidades: um retrato da população pouco escolarizada à margem dos processos de educação formal. In X Congresso Português de Sociologia . (pp. 299-300). Covilhã

Further information on publisher's website:

--

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Carvalho da Silva, V. & Ávila, P. (2018). Ficar de fora das (novas) oportunidades: um retrato da população pouco escolarizada à margem dos processos de educação formal. In X Congresso Português de Sociologia . (pp. 299-300). Covilhã. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência.

Palavras chave: educação; escola; participação; comunidade educativa

XAPS-74977 -Ficar de fora das (novas) oportunidades: um retrato da população pouco escolarizada que permanece à margem dos processos de educação formal (2007-2016).

Vanessa Carvalho da Silva (1); Patrícia Ávila (1)

1- ISCTE-IUL

Comunicação Oral

A proposta de comunicação resulta de uma investigação em curso, no âmbito do projeto de Doutoramento em Sociologia, que tem como objetivo contribuir para o aprofundamento do conhecimento sociológico sobre os contextos, processos, disposições e reflexividades dos adultos pouco escolarizados que não retomaram a educação formal.

A centralidade do conhecimento e da escolaridade nas sociedades atuais contrasta com o (ainda) persistente défice de qualificações da população adulta em Portugal, historicamente dependente de políticas transitórias (Araújo,2015). Apesar de esforços recentes (Iniciativa Novas Oportunidades), sublinham-se os riscos de uma evolução exígua (Capucha, 2013) e alerta-se para a existência de um segmento da população que tem ficado à margem destes processos (Silva, 2015).

Sendo a investigação metodologicamente orientada por uma abordagem mixed methods, o foco desta apresentação será a sua componente extensiva, que pretende mapear o fenómeno, culminando na construção de uma tipologia que visa retratar os perfis deste segmento da população, atendendo à diversidade de condições de vida, trajetórias, práticas e contextos.

A comunicação estará organizada em três momentos. O primeiro momento visa a apresentação de alguns dos estudos centrais sobre Educação e Formação de Adultos em Portugal, a partir dos quais foi feito um levantamento das principais conclusões sobre o que implica ‘ser-se adulto e pouco escolarizados’ nas sociedades atuais.

No segundo momento serão apresentados dois estudos extensivos realizados em Portugal, apoiados em amostras representativas da população, cuja análise secundária dos dados permitirá concretizar a componente extensiva desta investigação: o Inquérito à Educação e Formação de Adultos, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística ao longo de uma década (2007, 2011 e 2016) e o estudo extensivo desenvolvido em 2016 pelo EDULOG, “Que perceções têm os portugueses sobre o valor da educação?”.

A partir da análise secundária dos dados desses inquéritos, serão apresentados, num terceiro momento, os principais elementos de caracterização social dos adultos pouco escolarizados que, em Portugal, têm permanecido à margem dos processos de educação formal. Finalmente, partindo de um conjunto mais alargado de variáveis (dos mesmos inquéritos), incluindo elementos de caracterização social, indicadores de práticas, de contextos e disposições face à aprendizagem ao longo da vida, procurar-se-á mapear a diversidade de perfis do segmento da população em análise. Serão mobilizados métodos de análise multivariada (p.ex. análise de clusters), a partir dos quais se chegará a uma tipologia dos adultos pouco escolarizados que têm ficado à margem dos

processos de educação formal. Considera-se que o conhecimento sociológico da diversidade social subjacente a este segmento da população é fundamental para a intervenção sociopolítica nesta área.

Palavras chave: adultos pouco escolarizados, aprendizagem ao longo da vida, educação formal de adultos, desigualdades sociais

XAPS-75444 -Em busca de um sentido: o Ensino de Sociologia no atual Brasil

Andréa Lúcia da Silva de Paiva (1)

1- UFF

Comunicação Oral

O objetivo desse trabalho é descrever os sentidos da sociologia para os alunos do Ensino Médio no Brasil. A pesquisa tem início a quatro anos no Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências Sociais (LAPECS) localizado na Universidade Federal Fluminense em Campos dos Goytacazes. Com base em questionários aplicados em cinco escolas localizadas no Município de Campos dos Goytacazes, o desafio está na análise dos dados com os trâmites das políticas públicas brasileiras na contemporaneidade. A partir de um questionário aplicado aos discentes de escolas públicas e da observação participante é possível traçar discussões sobre a temática do currículo, preconceito racial, cultura, ensino, juventude e política pública no Brasil. A pesquisa é capaz de revelar um conjunto de categorias de pensamentos (“pureza” e “impureza”, o “bem” e o “mal”) frente aos sentidos atribuídos pelos discentes, docentes e as políticas educacionais. A recente Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 que configura novas normas para o Ensino Médio; o Currículo Mínimo de Sociologia da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ) e os trâmites da Base Nacional Comum Curricular revelam novos resignificados aos sujeitos frente aos desafios educacionais, em especial, à relação aos sujeitos envolvidos diante das possibilidades (ou metamorfose) da "ausência" ou transformação da sociologia no ensino médio brasileiro. Em que sentidos a existência ou afastamento da sociologia é capaz de dinamizar ou enfraquecer a educação contemporânea brasileira frente às atuais políticas públicas? Qual a reflexão dessas ações para a constituição da democracia e cidadania? Como dinamizam novas socializações entre discentes e docentes frente a identidade de uma disciplina que é atravessada em seu contexto social por uma constante ida e vinda no currículo educacional? Quais são os impactos das novas políticas públicas educacionais frente ao ensino de Sociologia na Educação Básica? São algumas das questões que pretendemos apresentar visando, assim, contribuir para as problemáticas educacionais acerca da sociologia da educação bem como o ensino da disciplina.

Palavras chave: Ensino de Sociologia – Sentido – Políticas Públicas - Brasil